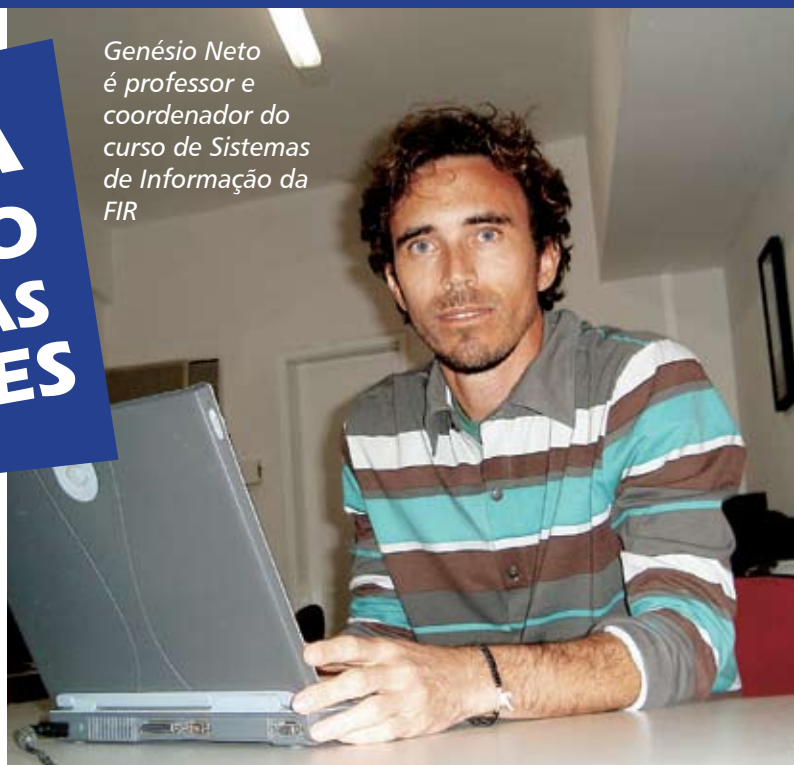


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO OFERECENDO BOAS OPORTUNIDADES

O sucesso das células Acadêmicas dentro das instituições de ensino faz com que os alunos se sintam motivados a competir no acirrado mercado de trabalho

Genésio Neto é professor e coordenador do curso de Sistemas de Informação da FIR



estímulo ao perfil empreendedor permite que eles realizem eventos e cursos de capacitação, e elaborem projetos reais em parceria com empresas do mercado. Tais alunos, pelo seu interesse na área, também incentivam os professores a se integrarem ao movimento, associando o conteúdo dado em aula às ferramentas e projetos usados pelas células.

As coordenações de curso das IES devem ter um papel fundamental neste processo, incentivando a criação de Células Empreendedoras movidas pelos alunos que gostam, ou possuem afinidade, em trabalhar em determinados temas, e fornecendo professores orientadores e infraestrutura de laboratórios.

Esta amplitude de atuação torna o movimento transversal dentro das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade. Por isso o mesmo não pode ser caracterizado como um projeto de empresa Jr, um projeto de extensão, ou um projeto de pesquisa.

No curso de Sistemas de Informação da FIR-Faculdade Integrada do Recife, atuo como coordenador. Lá, tivemos um exemplo de sucesso com a implantação destas Células Acadêmicas 'Empreendedoras' (<http://celulasfir.wordpress.com>). O movimento da criação de tais células surgiu de forma inovadora nesta instituição em Março de 2008.

A partir desta experiência várias outras universidades têm nos procurado em busca de uma orientação sobre a implantação de Células Acadêmicas com esta natureza empreendedora. Espero que esta reportagem incentive alunos e gestores de educação a trabalharem desta forma. Estaremos dispostos a ajudar no que for necessário. As células da FIR são abertas para participação de alunos de outras universidades", afirma Genésio. **FI**

Uma das vantagens de se fazer um curso na área de Tecnologia da Informação (TI) é a grande oferta de oportunidades de trabalho na área. No entanto, o que muitos alunos não sabem é que as vagas de emprego especializado (bem mais remuneradas) não são preenchidas pela simples ausência de profissionais capacitados. O professor de TI, Genésio Neto, explica o porquê e aponta soluções:

"Na minha visão isto ocorre por dois motivos principais: 1) uma disparidade entre os perfis profissionais exigidos pelo mercado de trabalho e os conteúdos teóricos ofertados pelas atuais grades curriculares dos cursos de computação, e 2) por uma pura dificuldade de comunicação entre universidade e empresa.

Uma alternativa para os problemas citados é a criação do que denomino de Células Acadêmicas 'Empreendedoras'. Estas células são uma evolução do conceito tradicional de Células Acadêmicas como simples grupos de estudos. Neste novo conceito os alunos são motivados a ter também um espírito empreendedor com apoio de empresas.

A criação de várias Células Acadêmicas Empreendedoras nas Instituições de Ensino Superior faz com que seja possível ter diversos focos de atuação profissional, tais como Testes de Software e Gerência de Projetos, não limitando os alunos a adotarem uma tecnologia específica e propiciando uma competição saudável entre elas.

Além de realizar os tradicionais estudos de grupo, o